26/09/2012 - Engenheiros e técnicos debatem os preparativos para a Copa de 2014

Os maiores desafios do Brasil para a Copa de 2014 são nas áreas de mobilidade urbana e infraestrutura, segundo o chefe das assessorias do Ministério do Esporte, Luís Paulino. “As cidades-sedes precisam oferecer sistemas de transportes capazes de atender a população e turistas durante os grandes eventos”.

Os preparativos e as principais necessidades do Brasil para a realização do mundial foram temas no segundo dia de debates no Congresso Nacional dos Engenheiros (Conse), em São Paulo.

Para o assessor especial para aeroportos do Grupo EcoRodovias, Dario Lopes, os aeroportos merecem atenção especial do governo. Ele explicou que os equipamentos, como por exemplo, os sistemas de transporte de bagagens, precisam passar por seis meses de testes para garantir o bom funcionamento durante a Copa do Mundo. “Estas obras devem ser entregues com bastante antecedência. Os problemas de logísticas nos causam preocupações e não podemos correr o risco falhas”, ressaltou.

A Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) é responsável pela análise dos projetos, obras e serviços de engenharia para a realização do mundial. “A grande maioria dos estádios cumprirá seus cronogramas, assim como os aeroportos, os projetos de comunicações e de Segurança Pública. Tenho certeza de que engenharia brasileira é capaz de
sustentar este desafio”, completou o consultor da FNE para Copa do Mundo, Artur Araújo.

Inpress Oficina